

Em toda empresa, existem diversas situações podem que acarretar a saída do dinheiro, o não volta trazendo qual retorno para a empresa devido, principalmente, à falta de organização. Diante disso, é necessário que se identifiquem os

processos que originam perdas desperdícios, com o objetivo de eliminá-los, tendo em vista a finalidade de se alcançar eficiência na produção e, consequentemente, aumentar a lucratividade da empresa.

ocorrem por atividades que geram custos e não agregam valor. A maior dificuldade dos gestores e líderes da empresa é, justamente identificar e perceber os imprevistos e problemas que levam aos contratempos durante a produção. É pensando nisso que a filosofia do Lean auxilia os gestores e líderes a identificarem os sete tipos de perdas e desperdícios mais comuns na empresa, atividades essas que só geram custos e não proporcionam nenhum retorno lucrativo.

No que se refere a perdas e desperdícios, estes



estão relacionados à superprodução, ao desperdício por tempo de espera, à perda no transporte, ao desperdício de processamento, ao desperdício em movimentações, às perdas com produtos danificados e às perdas de estoque. A seguir, veremos cada uma delas.



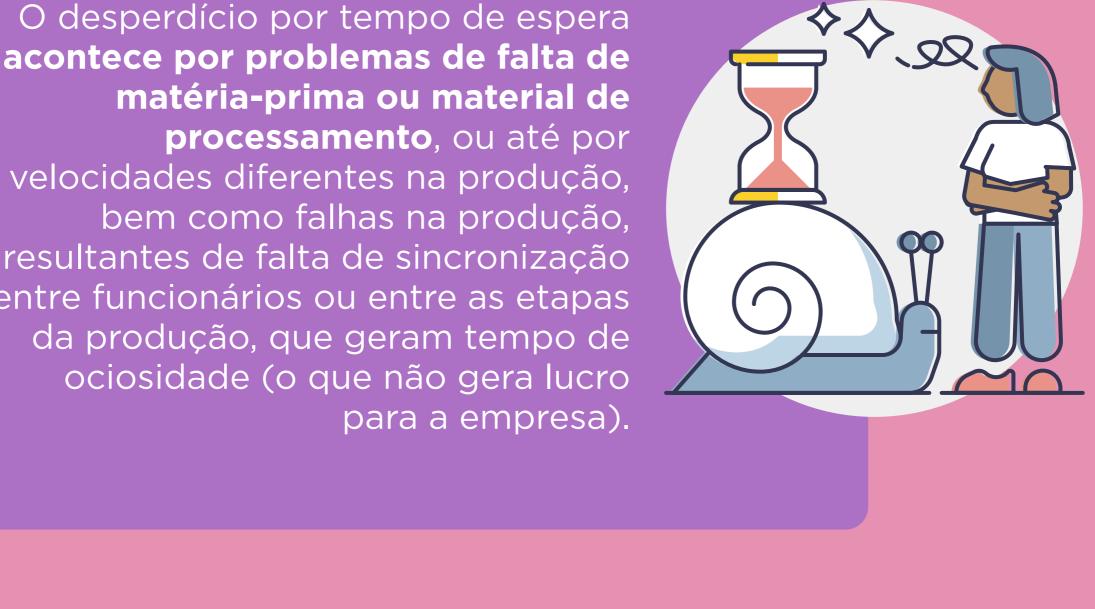
Superprodução

A perda por superprodução,

comumente, **é causada por produzir** além da demanda necessária, ou ainda por uma produção antecipada, ou seja, quando se produz em quantidade maior que a demanda ou ocorre a produção antes do prazo previsto, que foi acordado com o cliente, ocasiona-se um alto nível de produção, elevando o nível de estoque. É necessário, portanto, produzir mercadorias na quantidade correta e no tempo previsto.

matéria-prima ou material de **processamento**, ou até por velocidades diferentes na produção, bem como falhas na produção, resultantes de falta de sincronização entre funcionários ou entre as etapas da produção, que geram tempo de ociosidade (o que não gera lucro para a empresa).

Desperdício por tempo de espera





empresa, ou seja, à disposição entre as máquinas e os

Perda no transporte

equipamentos, que pode dificultar a otimização do tempo para se produzir uma mercadoria, o que deixa a produção mais lenta. Desperdício de processamento O desperdício de processamento é quando a empresa realiza no

O transporte corresponde a toda a

movimentação do produto, desde a

matéria-prima até a finalização. A

devido à disposição do layout da

perda por transporte acontece

com outros materiais e funcionários, o que deixa o custo de produção com aquele produto ainda maior. desnecessária do funcionário na empresa durante a realização dos produtvos ou serviços, ou seja, é o tempo que o funcionário perde se movimentando para realizar a função dele. Como exemplo, tem-se o esforço físico excessivo de abaixar e levantar

produto mais do que o cliente

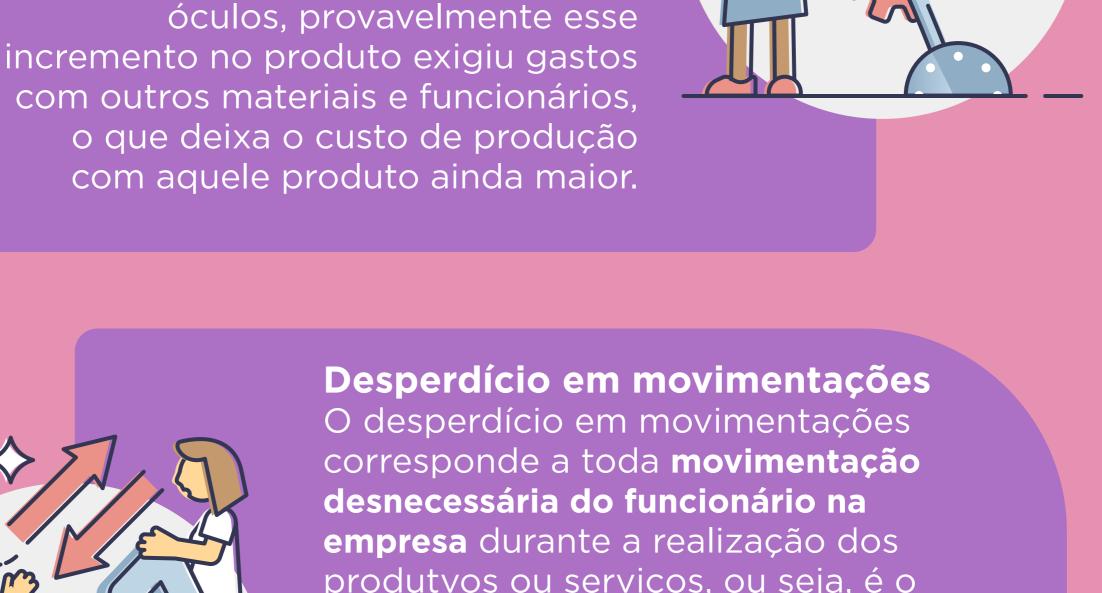
o cliente pediu que fossem

solicitou, por exemplo, digamos que

produzidas armações de óculos em

acrílico, e sua empresa decide inserir

um detalhe em metal na armação do





pensar nas questões de ergonomia da empresa para deixar os processos mais eficientes e otimizados. Perdas com produtos danificados Essas perdas ocorrem quando o produto apresenta um defeito de produção, está fora das especificações solicitadas pelo cliente e precisa ser substituído ou refeito, gerando um custo adicional para a empresa.

para pegar um objeto ou ferramenta,

o que aumenta o tempo de produção.

Assim, os gestores e líderes devem



por uma superprodução, que aumenta, consideravelmente, os produtos em

Geralmente, essas perdas **são causadas** estoque, sendo necessários grandes esforços financeiros para comportar esses produtos na empresa, visto que precisam de espaços e deve-se ter, todavia, o cuidado para que estes não se tornem obsoletos e gerem descarte de Para evitar as perdas de estoque, é

necessário um bom gerenciamento de

Gostou do conteúdo e quer ter acesso a novas informações? Então, consulte o Sebrae mais próximo ou entre em contato pelo 0800 570 0800.

logística.

www.sebrae.com.br **0800 570 0800**







